

FERRAMENTAS PARA AUXILIAR NO ENSINO DA ANATOMIA PATOLÓGICA

Ingrid Caroline Rosa Diogo¹; Igor Assunção de Melo¹; João Vitor do Valle Abreu¹

1 - Departamento de Patologia e Apoio Clínico; Escola de Medicina e Cirurgia; Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

RESUMO: A disciplina de Anatomia Patológica da universidade pública no Rio de Janeiro, para alunos do quarto e quinto períodos, é abrangente e complexa. Para reforçar o aprendizado e o raciocínio clínico, um projeto de monitoria acadêmica foi implementado. Monitores ajudam os alunos com resolução de casos clínicos e uso do Anki, uma ferramenta de memorização. As atividades incluem criação de cartões de estudo e discussão de casos, melhorando a retenção e o engajamento dos alunos, e contribuindo para a formação de médicos mais capacitados.

Palavras-chave: Anatomia Patológica; Caso clínico; Ensino; Anki

INTRODUÇÃO:

A disciplina de Anatomia Patológica, parte integrante do currículo de medicina em uma universidade pública no Rio de Janeiro, é oferecida aos estudantes do quarto e quinto períodos da graduação. Com uma ementa abrangente que inclui conceitos de diversas áreas, como Histologia, Patologia Geral e Anatomia, esta disciplina se destaca pela sua riqueza e complexidade. Reconhecendo a importância desse conhecimento para o desenvolvimento do raciocínio clínico, essencial na formação do médico generalista, o corpo docente implementou um projeto de monitoria acadêmica. Nesse projeto, alunos que já concluíram a disciplina desenvolvem atividades para auxiliar os colegas que ainda estão cursando-a, com iniciativas que vão desde a resolução de questões baseadas em casos clínicos até a utilização do programa Anki, uma ferramenta de memorização ativa. Através da repetição espaçada, o Anki ajuda a consolidar o conteúdo aprendido, facilitando o processo de aprendizado e memorização dos alunos. Assim, a monitoria não só promove o reforço do conhecimento adquirido, mas também estimula a prática do raciocínio clínico, vital para a atuação médica.

OBJETIVOS:

O objetivo deste estudo é relatar as experiências de monitores da disciplina de Anatomia Patológica na implementação das atividades de casos clínicos e aplicação do programa Anki como ferramenta de ensino, visando o aprimoramento do raciocínio clínico, a consolidação e a integração dos conhecimentos adquiridos ao longo da formação médica.

METODOLOGIA:

A metodologia deste estudo consiste em um relato de experiência sobre duas atividades realizadas por monitores da disciplina de Anatomia Patológica em uma universidade pública no Rio de Janeiro.

A primeira atividade envolve a elaboração e a aplicação de questões baseadas em casos clínicos, projetadas para consolidar o aprendizado dos alunos e estimular o raciocínio clínico. Paralelamente, a segunda atividade descreve a criação de cartões de memorização utilizando o programa Anki. Os temas abordados em sala de aula foram divididos entre os monitores, que elaboraram 447 cartões, organizados em onze baralhos temáticos. Esses baralhos foram distribuídos aos alunos ao final de cada tema abordado em aula, com um total de 166 cartões destinados aos alunos do quarto período e 281 cartões para os do quinto período. Os cartões foram criados com base nas aulas ministradas pelos professores e no material da bibliografia recomendada. Na construção dos cartões, os monitores utilizam dois mecanismos do Anki: a forma clássica de pergunta e resposta e o recurso de omissão de palavras. Essa metodologia buscou facilitar a memorização do conteúdo e aprimorar o entendimento dos conceitos abordados durante o curso.

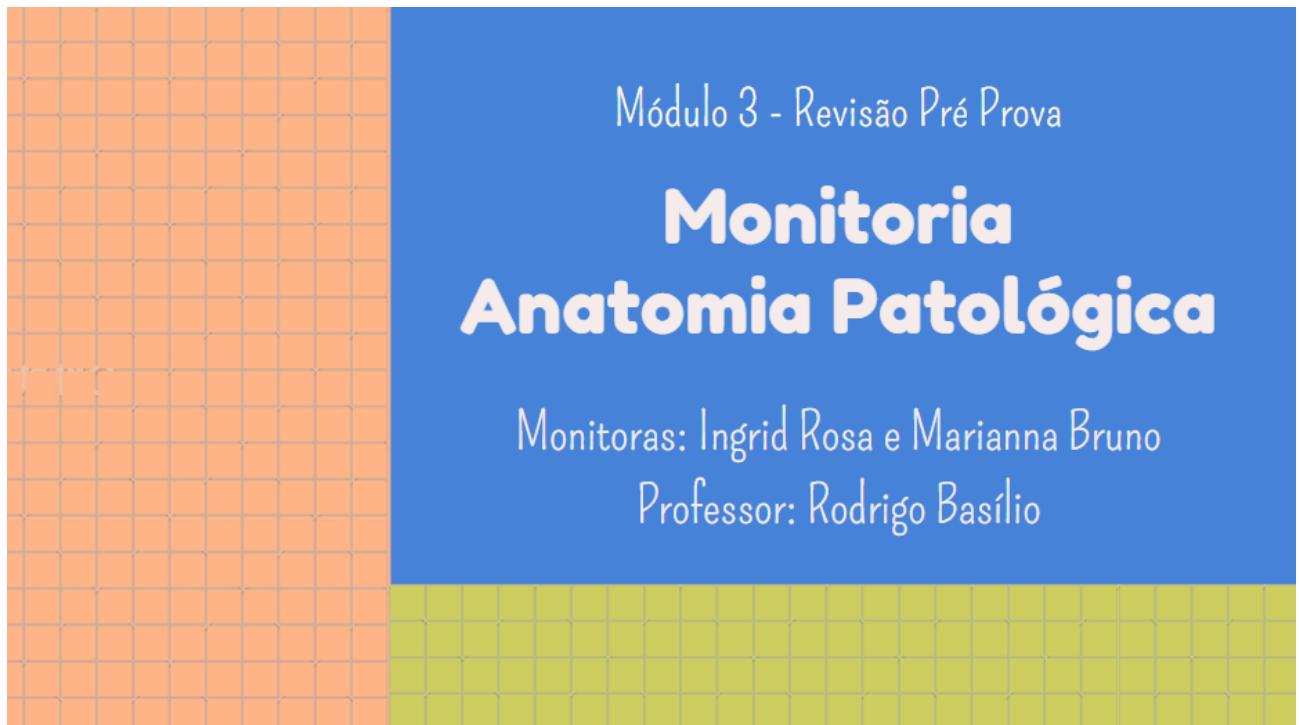
RESULTADOS:

As monitorias da disciplina de Anatomia Patológica são divididas em dois momentos: o primeiro em que é feita uma breve exposição teórica do tema da monitoria -esse qual que é obrigatoriamente assunto da última aula ministrada na cadeira - e um segundo momento no qual é apresentado aos alunos um caso clínico e alguns questionamentos a respeito do mesmo tópico exposto. Essa forma de abordagem permite contextualizar, em cenários reais, os conhecimentos teóricos apresentados anteriormente e demonstrar, de forma prática, a relevância do estudo proposto. Assim, diante do caso clínico apresentado, os alunos são instigados a exercitar o raciocínio clínico para formular hipóteses diagnósticas, ponderar acerca de possíveis etiologias e manejos terapêuticos, e ainda, estimar um prognóstico do quadro apresentado. Ainda que os casos clínicos discutidos não simularem integralmente um atendimento a um paciente real, essa ferramenta de aprendizado se mostra capaz de estimular a participação dos alunos nas monitorias e incentivar uma busca mais ativa de conhecimentos prévios, o que promove o desenvolvimento cognitivo e do raciocínio diagnóstico, que serão essenciais no futuro da prática médica. Somado a isso, a ferramenta de fixação e memorização dos conteúdos da disciplina, ajudam a fixar e exercitar o conhecimento em qualquer lugar, mediante o uso de um aparelho, expandindo a possibilidade de estudo para diversas situações e se adaptando a rotina de cada aluno.

CONCLUSÕES:

A prática das atividades descritas promoveu um maior engajamento dos alunos com a disciplina de Anatomia Patológica, contribuindo para um aumento significativo na aprendizagem e retenção do conteúdo. A utilização de metodologias diversificadas, como a resolução de casos clínicos e a criação de cartões de memorização no Anki, aliadas ao estudo ativo, proporcionou uma melhor memorização dos pontos-chave da disciplina, refletindo-se positivamente nas avaliações acadêmicas. Além disso, o projeto também beneficiou os monitores, que, ao elaborar o banco de cartões, revisaram e solidificaram seu próprio conhecimento, contribuindo para sua constante atualização. A discussão de casos clínicos se mostrou uma abordagem eficaz não apenas para integrar o aprendizado teórico de várias disciplinas, mas também para desenvolver um conhecimento mais sólido e duradouro. Essa metodologia, além de aproximar alunos e monitores da prática médica,

fortaleceu as competências necessárias para a interpretação de laudos e a formulação de hipóteses diagnósticas. Dessa forma, o projeto não só melhorou o desempenho curricular, como também contribuiu para a formação de médicos generalistas mais bem preparados para o exercício da profissão.



Questão de Prova

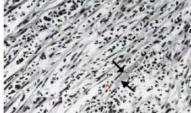
Paciente do sexo feminino, 32 anos, assintomática. Ao exame, apresentando lesões eritematosas, descamativas e levemente atróficas, localizadas na região malar, dorso nasal e região do V do decote. O estudo histopatológico revelou hiperceratose, atrofia da epiderme, degeneração vacuolar da camada basal, espessamento e tortuosidade da membrana basal, infiltrado inflamatório linfocitário perivasicular e perifolicular. Demais exames laboratoriais dentro da normalidade.

a) Qual o possível diagnóstico?
b) Qual a possível causa pro espessamento da membrana basal?
c) Quais outras regiões são comumente acometidas?
d) Quais as possíveis etiologias?

a. Lúpus eritematoso discoide
b. Depósito de imunocomplexos
c. Couro cabeludo, ouvidos, lábios, pescoço, mucosa oral
d. Luz solar, traumatismos físicos, tensão emocional, frio

0 + 0 + 27

Qual é a característica exclusiva da **miocardite chagásica aguda**?
Dissecção da musculatura cardíaca

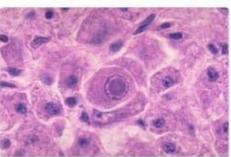


Dissecção muscular. As setas apontam para a presença do agente inflamatório dentro da fibra cardíaca.

Miocardites

0 + 0 + 1

Qual a provável etiologia de uma esofagite que apresenta **inclusões em olho de coruja**?
CMV



Esofagite

<10m 9d 7.7mo 1.6y
Again Hard Good Easy

<10m 15d 7.3mo 1.5y
Again Hard Good Easy

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

1. WAGNER, Karla Jakovljevic; FILHO, Lourival José. Metodologias ativas de ensino-aprendizagem: uso, dificuldades e capacitação entre docentes de curso de Medicina. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2022. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/PjWjjkjDVHJwRP7Cz53VQSj/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 ago. 2024.
2. TURECK, Fernando; SOUZA, Samantha; FARIA, Rosa Madalena. Estratégias de ensino do raciocínio clínico nos cursos de Medicina do Brasil - revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, 2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/YPsYjqV7wVtWYpjFVQkQd8c/?format=pdf&lang=pt>. Acesso em: 26 ago. 2024.
3. TURECK, Fernando; SOUZA, Samantha de; FARIA, Rosa Malena Delbone de. Estratégias de ensino do raciocínio clínico nos cursos de Medicina do Brasil-revisão integrativa. *Revista Brasileira de Educação Médica*, v. 47, p. e017, 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v47.1-20220032>. Acesso em: 26 ago, 2024.
4. LOPES, Djon Machado; BREGAGNOLLO, Gustavo Henrique; BARBOSA, Bruna Moraes, STAMM, Ana Maria Nunes de Faria. The process of clinical reasoning among medical students. *Rev Bras Educ Med* . 2018;42(3):194-200. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&. Acesso em: 26 ago, 2024.
5. PEIXOTO, José Maria; SANTOS, Silvana Maria Elói; DE FARIA, Rosa Malena Delbone. Processos de desenvolvimento do raciocínio clínico em estudantes de medicina. *Rev Bras*

Educ Med . 2018;42(1):73-81. Disponível em:
[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000100075\(=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0100-55022018000100075(=pt).
Acesso em: 26 ago, 2024.